

GESTÃO ESCOLAR: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Autores: Profa. Dra. Viviane Patricia Colloca Araujo e Prof. Pedro Victor Mucha Barros

O ingresso no cargo de gestor escolar ocorre por diversas formas: indicação política, concurso público, eleição, mas independente da sua forma de acesso, ser gestor é sempre um grande desafio. Na educação pública brasileira, de acordo com a legislação vigente, a gestão escolar deve ser pautada na gestão democrática, a qual inclui a participação da comunidade escolar na gestão da escola. Essa participação deve ocorrer por meio dos vários órgãos colegiados que representam essa comunidade escolar como, por exemplo, o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres, o Grêmio Estudantil e o Conselho de Classe. Todavia, colocar em prática uma gestão democrática não é tão simples, pois o gestor escolar, mesmo o ingressante por meio de concurso público, enfrenta vários desafios, os quais são provenientes das atribuições técnicas; da gerência dos insumos e dos materiais necessários para o bom funcionamento da escola; das atribuições administrativas; dos documentos, normas e procedimentos trabalhistas; das atribuições pedagógicas, como a realização de reuniões periódicas com professores e a verificação de Diários de Classe; além da questão interpessoal, a qual se apresenta com a mais complexa de ser gerenciada, pois muitos são os conflitos internos dentro de uma escola. Dessa forma, refletiremos neste encontro sobre essa relação teoria e prática e os desafios enfrentados por gestores escolares que estão no início de suas carreiras em diferentes sistemas de ensino.